



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

RELATO INSTITUCIONAL

Em referência ao PDI 2022/2026

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica
n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e
Nota Técnica n. 62/2014 do
INEP/DAES/CONAES.

SÃO GOTARDO-MG

2025

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	3
2-BREVE HISTÓRICO DA IES.....	3
3-CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	4
4-PROJETO E DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
5-DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO....	7
6-PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	8
7-PLANO DE AÇÃO RESUMIDO DA CPA PARA O PERÍODO: 2022 a 2026.....	9
8-PROCESSO DE GESTÃO.....	9
9-IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EFETIVAS NA GESTÃO DA IES.....	9
10-DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	10

1 - APRESENTAÇÃO

O Relato Institucional (RI) foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, através da Portaria n. 92/2014, que foi revogada pela Portaria n. 1.382/2017. Em termos pragmáticos, o Relato Institucional do CESC atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 62/2014 e apresenta: síntese do histórico da IES, o conceito das avaliações externas institucionais e de curso, bem como o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, os planos de melhorias a partir dos processos avaliativos e processos de gestão, a partir das avaliações internas e externas, além de demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidenciando a evolução institucional.

O Relato Institucional assim como os Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA é apropriado pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, ficando disponível na *home page* do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (www.cesg.edu.br), na janela “comunidade”.

Tabela 1: composição da CPA

Membro	Segmento que representa
Daniela Nascimento Andrade	Coordenadora de Curso/ Representante docente
Missandre Cristina Pinheiro	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Rafaela Almeida Martins	Representante Discente
Anivaldo Aloísio Garcia	Representante da Sociedade Civil

Os membros da CPA são escolhidos dentro dos critérios previstos pelo inciso I do art. 11 da Lei n. 10.861/2004, destacando um membro de cada segmento da comunidade universitária e um membro da sociedade civil organizada. Ela tem uma atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição, em consonância com a Portaria MEC n. 2051/2004.

2 - BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo- CESC é mantida pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo, localizado à Av. Francisco Resende Filho, n. 35, Bairro Boa Esperança, na Cidade de São Gotardo no Estado de Minas Gerais, CEP 38800-000. A mantenedora é pessoa jurídica de Direito Privado, com CNPJ: 03.745.000/0001-09, com contrato social registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Gotardo, n.º 3809 em 10.04.2000. A IES foi credenciada pela Portaria MEC n. 1.579 de 20 de junho de 2003, publicada no DOU de 20.06.2003, e recredenciada pela Portaria MEC n. 221 de 08 de abril de 2016, publicada no DOU em 11.04.2016.

Comprometida com a excelência no ensino e extensão, a Instituição foi fundada em 2003. A partir deste período, o CESC vem se consolidando pelo seu pioneirismo na extensão pela extraordinária geração de conhecimentos, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos, os quais, razão maior da existência da Instituição, constituindo neste pequeno período de sua existência o seu maior patrimônio. Como resultado de todo seu empenho, no ciclo que se encerrou em 2021 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o CESC apresentou o Índice Geral de Cursos (IGC) maior entre todas as Faculdades particulares situadas no Alto Paranaíba, alcançando o 8º Lugar entre todas as Faculdades particulares no Estado de Minas Gerais.

A Instituição tem como missão: “*Gerar e difundir conhecimentos que contribuam e promovam o desenvolvimento do indivíduo em seu contexto pessoal, profissional e social, através da inovação, estimulação e disseminação de conhecimentos, sempre fundamentados em princípios éticos*”.

O CESC oferece atualmente os seguintes cursos presenciais: Administração – Bacharelado (Reconhecimento: Portaria n. 668 de 26.11.2024, pub. D.O.U. em 27.11.2024); Agronomia - Bacharelado (Autorização: Portaria n. 483 de 31.5.2017, pub. D.O.U. em 2.6.2017); Direito - Bacharelado (Reconhecimento: Portaria n. 386 de 13.8.2024, pub. D.O.U. em 14.8.2024); Engenharia Computacional - Bacharelado (Autorização: Portaria n. 31 de 11.2.2016, pub. D.O.U. 20.4.2016); Pedagogia (Reconhecimento: Portaria n. 27.12.2018, pub. D.O.U. em 28.12.2018); Educação Física – Licenciatura (Autorização: Portaria n. 1.842, de 10.12.2021).

Observa-se que em virtude da crise econômica que acabou atingindo os cursos de Engenharia no Brasil, o Curso de Engenharia Computacional que teve autorizado o seu funcionamento em 20.4.2016, após os vestibulares de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 ainda não obteve ingresso suficiente de alunos para abertura de uma turma. O Curso de Educação Física, recentemente autorizado, estava previsto para iniciar suas atividades em 2022, mas também não houve formação de turmas por enquanto. Já o Curso de Engenharia de Produção que enfrentava demanda reduzida, foi colocado em extinção, não apresentando mais alunos em

regime de dependência, sendo que todos concluíram o curso até o ano de 2020 e o ato extintivo foi publicado através da Portaria SERES/MEC n. 225, de 19 de julho de 2023. O CESG não oferece mais cursos na modalidade a distância, e não possui pós-graduações em andamento.

A Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo (CESG) ocupa um imóvel próprio, no endereço supracitado, com aproximadamente 25.000 m², sendo aproximadamente 15.000 m² de área construída. A IES apresenta 3 blocos que totalizam 10.600 m², com 18 salas de aulas, todas com projetores multimídias. Além disso, a IES apresenta os seguintes Laboratórios e Ambientes de Práticas Pedagógicas e Inovadoras: *Laboratório de Informática e Acesso dos Alunos aos Computadores com 24 pontos de acesso; Laboratório de Física, Eletromecânica, Mecânica Agrícola e Modelos Produtivos; Laboratório de Gestão da Produção; Laboratório de Química; Laboratório de Biologia/Fitopatologia; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Solos; Laboratório de Desenho Técnico; Laboratório de Análises de Solo e Foliar; Fazenda Experimental; Laboratório de Produção Vegetal e Condução de Experimentos; CESG InovaLab; Sala para práticas pedagógicas simuladas de Júris, Audiências, Negociações, Conciliações e/ou Mediações; Laboratório Ludopedagógico; Núcleo de Alfabetização e Letramento; Laboratório de Arte, Oralidade e Argumentação; Núcleo de Prática Jurídica do CESG; e uma Sala para Pesquisa de conteúdo escrito anexa à Biblioteca.*

Seu Auditório possui capacidade para 500 pessoas e ainda há um Anfiteatro com capacidade para 100 pessoas. Para parte administrativa a IES possui as seguintes instalações: Secretaria Acadêmica e sala de espera; Departamento Financeiro e sala de espera; Salas para os Coordenadores de Curso e sala de espera; Sala para a Direção Geral e sala de espera; Sala para a Vice Direção; Sala para a Diretoria de Relações Institucionais e Externas; Sala Exclusiva de Trabalho para a CPA; Sala para Assessoria Acadêmica e para Gestora de Facilities; Sala para Apoio ao Aluno em Assuntos de Tecnologia, Sala para o Diretor de Tecnologia de Inovação, Sala de Atendimento Psicopedagógico; 12 Salas para Professores em Tempo Integral dos NDEs utilizarem; Sala de Professores; Sala para Reuniões dos NDEs, Sala com Multimídia para Reuniões dos Colegiados de Cursos, Alojamento para Professores (com 6 suítes); Praça de Alimentação com 2 cantinas e espaço amplo; 12 banheiros; uma extensa biblioteca, que conta com cerca de 35.000 volumes, com 14 cabines individuais e 16 mesas para estudo em grupo e 800 m² de área construída; 3 áreas de convivência; estacionamento para 120 carros

Atualmente a IES conta com aproximadamente 360 alunos matriculados em seus cursos de graduação que são atendidos por aproximadamente 45 docentes e 29 funcionários do corpo técnico administrativo, além de 3 Empresas Terceirizadas que prestam serviços com dedicação exclusiva e parcial de mão de obra.

Em 2020, em virtude da pandemia do COVID-19, a Instituição agiu de forma pioneira, imediatamente disponibilizando as disciplinas remotas pelo Google Meet e armazenando as atividades na Plataforma Moodle, no mesmo horário normal das aulas presenciais, não havendo prejuízo na carga horária e no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, o Centro de Ensino Superior de São Gotardo Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para o mercado de trabalho, bem como por meio de atividades que propiciem uma práxis constante.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) possui um processo consolidado de promoção da inovação e do empreendedorismo, estruturado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), criado em 2022 para articular ações de criatividade, uso de tecnologias emergentes e desenvolvimento de soluções para demandas regionais, nele foi incorporando um espaço maker, que consiste em um ambiente colaborativo onde alunos podem desenvolver suas ideias e projetos práticos, transformando teoria em ação, denominado de **InovaLab**. Esse espaço de ideação e criatividade é também voltado a projetos interdisciplinares, protótipos e experimentações, em constante diálogo com a comunidade acadêmica e o setor produtivo. O núcleo também coordena parcerias e patrocínios de eventos, além de investir em infraestrutura de pesquisa. É um local para criar, experimentar e aprender fazendo, incentivando a inovação e o empreendedorismo. Entre as iniciativas do InovaLab, destaca-se o **HackaCESG**, maratona de inovação que estimula pensamento crítico, trabalho em equipe e soluções tecnológicas para desafios reais — cuja 2ª edição ocorrerá no mês de agosto de 2025. O InovaLab representa uma inovação institucional alinhada aos instrumentos de avaliação externa, reforçando o compromisso do CESG com ensino, pesquisa, extensão e inovação, e com a formação voltada à autonomia, responsabilidade social e transformação regional.

3 - CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O Índice Geral de Cursos do CESG, tem sido bem avaliado nos últimos 5 anos, sempre permanecendo em 4, numa escala de 1 a 5.

Mais recentemente, na avaliação in loco que se encerrou em 27 de março de 2023, os avaliadores concluíram que o Centro de Ensino Superior de São Gotardo teria condições mais que suficientes para ser reconhecido, atribuindo média 4 para a Instituição.

Atualmente, tanto o Conceito Institucional, quanto o Índice Geral de Cursos do CESC possuem nota 4, situando-a entre as 20 (vinte) melhores Instituições de Ensino Superior Privada do Estado de Minas Gerais:

A tabela abaixo representa os conceitos atribuídos aos cursos existentes atualmente no CESC nos ciclos avaliativos, adicionando a última atualização referente a 2025.

Avaliações externas

Tabela 2 - Cursos do CESC avaliados pelo INEP.

CURSO	AVALIAÇÃO			
	Conceito de Curso (CC)/ano	Conceito Preliminar de Curso (CPC)/ano	IDD	Conceito do Enade do Curso/ano
Administração	4/2023	4/2022	4	4/2022
Agronomia	4/2024	3/2023	4	3/2023
Direito	4/2015	4/2022	4	4/2022
Pedagogia	4/2025	3/2021	3	3/2021

Fonte: e-MEC, 2024.

Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Diretoria Geral e pela Coordenação da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar os problemas apontados pelos avaliadores. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas. Os resultados das avaliações externas são publicados no Site do MEC e do CESC, divulgados nos murais, através de faixas na entrada dos campos e pelos respectivos coordenadores de cada Curso, nas salas de sala.

O acompanhamento da evolução dos cursos já avaliados é constante. São traçadas estratégias levando em consideração os relatórios disponibilizados pelo MEC, com o objetivo de melhorar a qualidade do curso e, conseqüentemente, a elevação do conceito em uma nova avaliação.

Os resultados obtidos na Autoavaliação, na Avaliação Externa e no ENADE atuam como ferramentas para a gestão acadêmica que busca formar profissionais qualificados para atuar em um mercado de trabalho, cada vez mais competitivo.

Abaixo são apresentadas algumas ações que são implementadas para preparar o aluno do CESC para o ENADE:

Desde o 1º período os professores trabalham, em sala de aula e nas provas, questões do ENADE; é oferecido um CURSO de revisão para o ENADE no semestre em que a avaliação será aplicada para determinado Curso que faz parte do Ciclo Avaliativo. O curso acontece aos sábados, das 8h às 17h e é oferecido gratuitamente, para todos os alunos participantes; além do mais, são trabalhados os conteúdos específicos na perspectiva da prova do ENADE, por meio de questões similares; é feito sistematicamente, um trabalho de conscientização com os alunos, com relação à importância deste exame, mostrando-lhes a necessidade de um bom desempenho; são aplicados simulados no período da realização da sob a responsabilidade do Coordenador de Curso.

No ano de 2025 participará do ENADE, os Cursos de Administração, Direito e Pedagogia.

4 - PROJETO E DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional trata-se de um documento próprio que pretende orientar a avaliação institucional como um processo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento acadêmico, que valoriza a participação da comunidade acadêmica e administrativa, predominando desta forma, a natureza democrática e participativa, garantindo a confiabilidade e transparência em todas as etapas do processo de avaliação. O projeto de avaliação do CESC está organizado de forma a contemplar os cinco grandes eixos e as dez dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES, sendo esperado que o Projeto de Avaliação Institucional atenda às diretrizes legais estabelecidas pelo SINAES/CONAES e, favoreça o alcance dos objetivos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação do CESC, e é regida por regulamento próprio de funcionamento e um programa computacional específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos.

A Comissão, composta por três representantes da comunidade acadêmica e um representante da sociedade civil, e é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte da Direção Geral na disponibilização de espaço para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários, bem como possui uma sala exclusiva para desenvolver seus trabalhos.

O **planejamento estratégico de autoavaliação institucional** busca atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação, considerando relatórios de comissões de reconhecimento de cursos, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicativos da autoavaliação institucional. O planejamento estratégico é constituído com base na missão e visão da Instituição.

A primeira etapa é a constituição da CPA, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei n. 10.861/2004. A CPA possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e avalia de forma permanente o fazer pedagógico da instituição com a participação da comunidade acadêmica. O processo se fundamenta na identidade estratégica e se orienta pelas políticas e diretrizes do CESG, ambas expressas no PDI. A avaliação é realizada durante o ano letivo, ao final de cada semestre.

O segundo passo é definir o instrumento; para tal são realizadas reuniões para **elaboração do documento**, que tem como objetivo reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, propiciando o conhecimento sobre a realidade da instituição, tanto para ajudar no processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para fornecer dados para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição.

Os instrumentos de avaliação são elaborados e consolidados pela comissão e socializados a toda comunidade acadêmica, sempre ficando disponível na página institucional do CESG, o último relatório. Compõe o rol de instrumentos disponíveis ao trabalho da CPA: questionários, grupo focal, ouvidoria, reuniões e análise documental.

A **sensibilização/engajamento** busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação do processo avaliativo por meio de promoções, divulgação, redes de contatos da IES, aplicativos, reuniões entre outros. É um processo contínuo, ao longo do ano letivo, privilegiando o alcance a toda a comunidade acadêmica.

Metodologia e desenvolvimento

O processo de autoavaliação do CESG ocorre em consonância com os cinco Eixos Temáticos, que estão subdivididos em dez dimensões, previstos no Instrumento de Avaliação organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica n. 14/2014. Dessa forma, garante a sintonia entre as avaliações – interna e externa, pois as duas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Participam da avaliação institucional, discentes, docentes, dirigentes, técnicos administrativos, alunos egressos e representantes da comunidade externa.

Com efeito, os elementos e agentes envolvidos nesse processo e seu *modus operandi* são os seguintes:

Questionários (Survey): São realizadas pesquisas por meio de *surveys* on-line, que abordam indicadores relacionados à opinião e percepção de alunos, professores e técnicos-administrativos sobre a qualidade dos cursos, da infraestrutura e da gestão da IES como um todo. Nos formulários de avaliação do discente e do docente, além das questões objetivas, há um espaço para críticas, elogios e sugestões. Todo o processo é conduzido de forma democrática e participativa, assegurando amplas discussões na comunidade acadêmica.

Como inovação, o questionário é aplicado diretamente no **Sistema Acadêmico de Gestão (SAG)**, plataforma já utilizada cotidianamente pelos alunos. Quando o período de avaliação é aberto, é exibido um *popup* — janela ou mensagem emergente que aparece automaticamente na tela — convidando o estudante a responder o questionário, o que aumenta o engajamento e a taxa de participação.

Os eixos avaliados são os seguintes: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões; Eixo 3 - Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 4 – Políticas Acadêmicas e de Gestão; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Física; Eixo 6 – Atuação do Coordenador de Curso; Eixo 7- Atuação docente em disciplinas lecionadas durante o semestre letivo.

Além das avaliações realizadas com a comunidade acadêmica, o CESG promove pesquisas periódicas junto à **comunidade externa**, coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas consultas têm como objetivo identificar a percepção da sociedade sobre a instituição, considerando aspectos como imagem, reputação, qualidade percebida nos serviços e atividades ofertadas, integração com a comunidade e contribuição para o desenvolvimento regional.

A divulgação da pesquisa é ampla e estratégica, ocorrendo por meio de publicações no jornal local, com **QR Code** que direciona diretamente para a página da pesquisa, além de postagens nas redes sociais institucionais e mobilização de membros da comunidade acadêmica. O link também está disponível no site do CESG, garantindo facilidade de acesso. Essas ações evidenciam o uso de **tecnologia e inovação a favor**

da participação social, permitindo a contribuição espontânea e voluntária de diferentes segmentos, como famílias, egressos, empregadores, parceiros e demais cidadãos. Os resultados obtidos são sistematicamente analisados e incorporados ao planejamento institucional, subsidiando ações de melhoria contínua e fortalecendo a relação da instituição com a comunidade. Com isso, o CESG reafirma seu compromisso com a transparência, a participação social e a excelência acadêmica, mantendo um canal permanente de diálogo com a sociedade.

Grupos Focais: Utiliza-se de técnicas de entrevistas ou reuniões com grupos de alunos, professores e técnico-administrativos, os chamados grupos focais, para a coleta de informações de caráter qualitativo sobre a faculdade. As entrevistas são realizadas com roteiros semiestruturados. As informações colhidas nas entrevistas são registradas pelo entrevistador, devidamente capacitado para garantir a validade das informações descritivas, sendo esse papel exercido pelo Psicopedagogo da IES.

Ouvidoria (Diretoria de Relações Institucionais e Externas): Outra fonte de dados importante à CPA diz respeito à Ouvidoria, ponto de coleta de informações referente às manifestações e questionamentos da comunidade acadêmica (caixa de ressonância). É um canal aberto em todo o tempo, presencial e *online*. Atende acadêmicos, professores e técnico-administrativos. Os dados da ouvidoria são confrontados com os dados dos *surveys* realizados e possibilita mais um canal de comunicação para comunidade acadêmica externar suas percepções em relação à IES.

Reuniões de Trabalho: Participação de representantes da CPA em reuniões colegiadas, com a Direção-Geral, NDEs, líderes de turmas, formação docente, técnicos-administrativos entre outros.

Análise Documental: Outro instrumento de obtenção de dados para o processo avaliativo se dá através da análise documental a partir de *Check List* prévio (PDI; PPI; PPCs; DCNs; Regimento e Regulamentos; Atos Normativos, Avaliações *in loco*, Avaliações externas e Indicadores de qualidade entre outros). Estes são analisados pela CPA e auxiliam na composição do relatório final.

Consolidação: Elaboração do relatório

São elaborados dois relatórios por ano, visto que a avaliação é semestral. Um relatório parcial no primeiro semestre e um anual (geral). Quanto às versões do Relatório, a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 recomenda a elaboração de **versões parciais**, devendo o relatório, nesse caso, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados e **versão integral** (ou final), no final do ciclo de três anos, devendo o relatório contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os relatórios devem apresentar as potencialidades e fragilidades identificadas por meio dos resultados obtidos e as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da autoavaliação do ano em questão.

Anualmente, o Relatório é postado no site do E-Mec, até o dia 31 de março pelo Procurador Institucional e disponibilizados à comunidade acadêmica, na página eletrônica do CESG.

A estrutura do Relatório é composta pela apresentação dos objetivos, as atividades realizadas, os resultados encontrados e, ao final, foram elaboradas propostas de ações a serem desenvolvidas no âmbito do CESG, a partir do diálogo e do envolvimento de outros setores. Os objetivos incluem identificar iniciativas, projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações e elaborar propostas para serem encaminhadas à Direção-Geral, para que ela possua um direcionamento na sua atuação acadêmica, tanto em nível de investimentos necessários e disponibilização de recursos, como para sua auto-orientação, colaborando para a legitimação de seus atos junto à comunidade acadêmica.

5 - DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O CESG assegura a interação entre os resultados de avaliações externas e internas com suas atividades acadêmico administrativas, demonstrando as ações implementadas e as melhorias da IES. Com essa atitude propõe uma reflexão acerca das avaliações *in loco*, objetivando o aperfeiçoamento dos cursos, tendo como subsídios os relatórios de avaliação, procurando atender a Nota Técnica 62/2014 (INEP).

Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Diretoria Geral e pela Coordenadora da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar os problemas apontados pelos avaliadores. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da

gestão institucional deforma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas.

A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a Instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente, ocorre, principalmente, através de reuniões, divulgação pelos coordenadores de curso e outros elementos de comunicação (mídias digitais e escrita), folhetos. Caso a ampliação ou alteração de alguma estrutura física, tenha sido solicitada através da Avaliação Institucional existe o selo “*Aqui tem CPA*” relatando que a CPA atuou para a melhoria daquele determinado espaço, ou de visitas às salas de aula e disponibilização dos relatórios no site do CESC e na TV CESC.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação, os NDEs, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição, link de acesso: <http://www.cesg.edu.br>, no SAG, publicações informativas e reuniões com fins específicos.

6 - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em confronto com os objetivos institucionais apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Serão apresentadas de forma resumida, algumas metas a serem alcançadas em decorrência dos resultados das avaliações internas e externas: constantes atualizações no processo da avaliação institucional, ouvidoria e no programa de acompanhamento de egressos; implantar um sistema permanente de coleta de dados, que avaliem os serviços da IES pela comunidade; fortalecer a participação dos discentes e docentes nas atividades de extensão, nos NDEs e Colegiados de Curso; incentivar as políticas de extensão e fortalecer a oferta de projetos em temas transversais; intensificar a articulação entre a CPA, comunidade acadêmica e gestão da IES no que concerne aos resultados obtidos nos relatórios da CPA; ampliar as parcerias com Instituições para os projetos do CESC destinados à promoção de sua responsabilidade social; ampliar a divulgação interna e externa dos programas e projetos de extensão, de cursos de curta duração e eventos científicos; dar continuidade aos processos de captação e divulgação dos cursos; elaborar projetos avaliando novas formas de captação de recursos provenientes de fomento governamental para pesquisas relacionadas à inovação, inclusive com a criação e implementação de um Núcleo de Inovação Tecnológica; iniciar processo de internacionalização do CESC, promovendo Convênios com Instituições de Ensino Superior de países com idiomas distintos do português, no intuito de promoção de mobilidade acadêmica dos discentes e docentes, estimular, inclusive financeiramente, a participação de alunos em Eventos para apresentação de trabalhos acadêmicos, visitas guiadas ou competições acadêmicas representando o CESC; melhorar o atendimento psicopedagógico; construir duas salas de aula e um anfiteatro, com banheiros anexados aos mesmos, e um espaço de convivência esportiva; dar continuidade as ações de melhoria do atendimento dos serviços terceirizados (cantinas e xerox); sistema de Informação que possibilite o diálogo constante do Coordenador de Curso com o discente; treinamento dos docentes para oferecerem aulas mais atrativas e interativas para o novo perfil de alunos que o CESC vem recebendo.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo da avaliação institucional.

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, serão mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

7 - PLANO DE AÇÃO RESUMIDO DA CPA PARA O PERÍODO: 2022 a 2026

O plano de ação para o processo da autoavaliação institucional do CESC tem como objetivo conhecer o nível de satisfação da comunidade acadêmica, visando subsidiar as decisões institucionais, redimensionar suas ações como forma de viabilizar, cada vez mais, o desenvolvimento e a qualidade dos serviços educacionais prestados, em todas as áreas de atuação do Centro de Ensino Superior de São Gotardo e será apresentado a seguir: promover a autoavaliação institucional; constituição da CPA; sensibilização da autoavaliação para toda a Comunidade Acadêmica, por meio de reuniões, seminários, faixas, internet; elaboração dos relatórios de acordo com a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65; divulgação dos resultados das avaliações; análise dos dados apresentados nos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de

recredenciamento da instituição; acompanhamento de forma contínua, o desempenho dos alunos do CESC no ENADE; identificação dos pontos frágeis e encaminhamento aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências, propor e acompanhar, juntamente com a comunidade acadêmica, ações de melhoria do desempenho; encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos. Serão realizadas pelo menos três reuniões por semestre; participação em cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional; participação na atualização do PDI; análise do funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora; acompanhamento dos egressos.

8 - PROCESSO DE GESTÃO

A Gestão é feita pelo Diretor Geral do CESC e têm como auxiliares, além da Vice Direção, a Direção de Relações Internas e Exteriores, a Direção de Tecnologia da Informação, a Secretaria Geral, a Secretaria Financeira, a Gestão de Facilities, a Assessoria Acadêmica, a Biblioteca e as Coordenações de Curso. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

A gestão do CESC se apropria dos relatórios de autoavaliação institucional e transforma as recomendações da CPA em objetivos, metas e/ou ações estratégicas. O desenvolvimento dessas ações e alcance das metas do PDI tem como principal norteador alcançar a excelência nos indicadores de desempenho institucional. Para cada eixo do PDI são propostas ações de desenvolvimento, elaboradas a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

Para cumprir com a missão, a visão, as finalidades, os valores e os objetivos apontados no PDI, o CESC busca desenvolver programas e ações focados em efetivar os objetivos e metas propostos no PDI de forma ampla, eficaz e responsável. Tais objetivos alcançam as comunidades internas e externas, estão em consonância com o que estabelece os instrumentos normativos vigentes e perpassam as grandes áreas de atuação do CESC, promovendo continuamente a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão; a promoção de políticas pautadas na inclusão social; a ampla difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito acadêmico e social; as parcerias com a sociedade; o fomento da política de acompanhamento de egressos; a observância às políticas afirmativas, ao respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural.

9 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EFETIVAS NA GESTÃO DA IES

A política de gestão acadêmico-administrativa prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas nos últimos anos foram: fortalecer e ampliar as parcerias com as empresas do setor privado e público, ampliação da estrutura física, atualização do acervo bibliográfico, desenvolvimento do projeto de acessibilidade e estrutura física para portadores de necessidades especiais, elaboração de um programa de implantação de novas tecnologias, aprimorar sistema de comunicação interna e externa, desenvolver ações de melhoria no programa de Avaliação Institucional, contratação de funcionários qualificados e incentivo ao desenvolvimento da extensão, por meio de programas do governo estadual e federal, bem como, investimentos na infraestrutura da IES, atualização das matrizes curriculares dos PPCs, ampliação dos setores administrativos, secretaria, financeiro, sala de TI e outros setores, desenvolvimento de atividades de Responsabilidade Social: Pedagogia em Espaços não escolares, Projeto Basquete e inteligência Emocional, Projeto Baú de Histórias, Apoio à Memória Cultural do Município em parceria com a TV São Gotardo (SGTV), estímulo a disseminação da arte no Município através da Galeria Expositiva Permanente de História da Arte, e ainda atendimento jurídico franqueado a pessoas de baixa renda através do Núcleo de Prática Jurídica e oferta de nivelamento através do Núcleo de Alfabetização e Letramento, entre outros projetos voltado à sociedade local.

Reformulação e atualização dos PPCs de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o novo Instrumento de Avaliação, reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), Implementação do Projeto Interdisciplinaridade nas escolas municipais de São Gotardo em consonância com as alunas do Curso de Pedagogia, apoio aos estudantes por meio de: parceria com a Prefeitura de São Gotardo, convênio com o PROUNI, convênio com o FIES, ajuda de Custo para alunos provenientes de cidades vizinhas, CREDICESG para alunos de baixa renda, descontos para alunos que desejam fazer a segunda graduação na IES. Atendimento psicopedagógico aos discentes, oferta de cursos de pós-graduação e extensão gratuitos para funcionários e professores da IES quando oferecidos pela própria Instituição. Em relação à infraestrutura,

o investimento é constante, tendo a IES percebido um crescimento de mais 300% em relação ao prédio construído no ano de 2001.

10 - DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

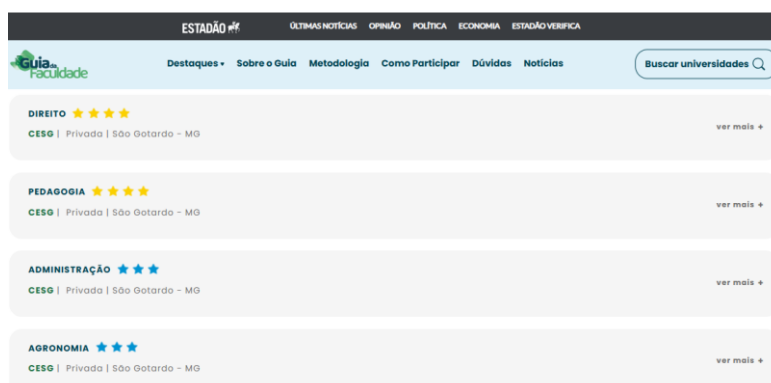
No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. Os conceitos atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

No último triênio, a CPA pode presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações. Em destaque: a aquisição de equipamentos de informática (30 computadores novos) e melhoria e construção de novos laboratórios; construção de um Auditório; melhoria nos sistemas multimídias; implantação do Sistema Acadêmico de Gestão; melhoria na qualidade no atendimento ao público; diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa fazendo uso da virtualidade; investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa; ampliação dos portfólios de cursos com a criação da Engenharia Computacional, da Agronomia e da Educação Física; melhorias significativas em acessibilidade física e atitudinal; ampliação dos espaços acadêmicos; aquisições para atualização do acervo físico da biblioteca com destaque para renovação da bibliografia dos cursos de Administração, Direito e Pedagogia; implementação de políticas de incentivo a capacitação docente até que se atingisse a meta fixada (percentual de 85% dos docentes com Pós-graduação Stricto Sensu); a produção científica docente/discente, políticas de responsabilidade socioambiental e políticas afirmativas entre outros.

Na organização didático-pedagógico, merece destaque a extinção da oferta de disciplinas da modalidade de Educação a Distância – EaD, que no CESC por norma interna só era permitido até 20% da Matriz Curricular de todos os Cursos, e que ocorria através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com disposição de um quadro efetivo de Tutores até o primeiro semestre de 2025. Conforme o programado em dezembro de 2024, para reestruturar suas matrizes curriculares absorvendo a extensão como componente obrigatório e presencial, o CESC optou por eliminar a partir do segundo semestre de 2025 todas as disciplinas a distância, mantendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem apenas para controle do Sistema Moodle que é utilizado pelos docentes do CESC como suporte acadêmico.

Embora não seja algo obrigatório como política institucional, percebe-se um avanço da IES no que diz respeito à Pesquisa, tendo uma participação efetiva de docentes/discentes em projetos de extensão e de iniciação científica, direcionado para as áreas de Direitos Humanos, Direitos Constitucionais, Educação Ambiental, Inovações Tecnológicas, Empreendedorismo, Agronegócio, Políticas Educacionais, Educação Infantil, entre outros, contribuindo significativamente com a comunidade.

A qualidade de ensino da Instituição também tem sido comprovada pela aceitação da marca CESC no mercado, somados a processos avaliativos e Rankings Universitários, tal como considera o Ranking do Estadão:



A Instituição evolui quanto à sustentabilidade da Educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessários aos processos educativos, tais como: Políticas para DCNs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos, Políticas para ações afirmativas e Políticas de Acessibilidade.

Preocupada com a qualidade docente, respondendo a quesitos como a titulação, capacitação e o enquadramento de dedicação docente (Tempo Integral; Tempo Parcial e Horista) a IES tem dedicado esforços no sentido de prover melhores condições de trabalho docente.

Professores, coordenadores e especialmente alunos contam com os serviços oferecidos pelo Departamento de Psicopedagogia, para atender estudantes com as mais variadas dificuldades de continuar seus estudos. O referido Departamento procura diagnosticar previamente os motivos que levam os alunos

a possível evasão e realiza um trabalho contínuo de assistência aos discentes, fornecendo informações aos professores e coordenadores para que possam atuar no processo de resgate deste aluno. Estas ações contribuem para a manutenção do aluno na IES e demonstram o seu compromisso com a educação.

Além dessa iniciativa, podemos destacar: Cursos de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa; Orientação financeira ao estudante através de programas específicos de auxílio como PROUNI, FIES e o CREDICESG, onde a IES, com recursos próprios, subsidia o aluno com até 50% de sua mensalidade para pagamento posterior à conclusão do curso, sem juros, apenas com atualização nominal.

Ainda, o CESC incentiva a produção acadêmica de seus docentes, com apoio financeiro para participação em eventos científicos e publicação em periódicos próprios da instituição. Podem ser citadas algumas práticas estimuladoras da produção acadêmica docente:

- Estímulo, por meio de regulamento próprio de cada curso, à produção do Trabalho de Conclusão de Curso convertendo-se em artigo científico, permitindo que a difusão dos resultados através de publicações nos periódicos do CESC ou mesmo de outras Instituições, salvo quando as Diretrizes do Curso de Graduação preveem a monografia como instrumento de conclusão de curso;
- Disponibilização de revistas científicas próprias: Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado | ISSN 2446-5658; Folha Acadêmica do CESC | ISSN 2358-2839 (impresso) | ISSN 2358-209X (online); Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | ISSN 2237-1664; Revista Brasileira de Educação e Cultura | ISSN 2237-3098; Revista Brasileira de Direito do Agronegócio | ISSN 2175-6066 (impresso) e com publicação sem custos para a comunidade acadêmica;
- Disponibilização de espaços acadêmicos apropriados para o desenvolvimento de iniciação científica como: estufa agrônoma, casa de vegetação, laboratório de informática, laboratórios didático-científicos como o de química, fisiologia vegetal, microscopia e entomologia, laboratório de inovação (InovaLab);
- Custeio parcial ou total para docentes e acadêmicos que apresentam trabalhos científicos em congressos nacionais relevantes;
- Parceria com as Editoras Thoth e Fórum para publicação de livros dos docentes;
- Disponibilização de espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem que se utiliza da plataforma Moodle para os docentes disponibilizarem "materiais de referência", textos e apostilas por eles elaborados, estimulando a sua produção acadêmica com as aulas que eles preparam no dia a dia.

Portanto, o CESC desde sua criação tem mostrado esforços para o seu crescimento enquanto instituição de ensino, buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional. A abertura de novos cursos de graduação acontece desde 2007. O CESC na sua fundação possuía apenas dois cursos: Administração e Pedagogia. Depois foi criado em 2007 a Engenharia de Produção, hoje extinto. Em sequência vários cursos foram autorizados, em 2011 o Curso de Direito, em 2017 Agronomia, em 2018 Engenharia Computacional e em 2021 o Curso de Educação Física.

Entre tantos avanços ocorridos no CESC, podemos destacar: a assinatura com a plataforma e-livros, incentivo à qualificação do corpo docente e técnicos-administrativo, apoio aos estudantes por meio de: PROUNI e com o FIES, inauguração do NIT.

Devido à abertura de novos cursos nesse período, o CESC passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e infraestrutura, como, construção de novas salas de aula, ampliação da sala dos professores, do setor financeiro e da secretaria acadêmica, instalação de novos laboratórios de informática, atualização do acervo bibliográfico, acessibilidade, dentre outros.

Em relação à responsabilidade social, o CESC tem implementado diversos projetos e ações visando operacionalizar as políticas institucionais definidas nos seus documentos norteadores: o PPI e o PDI.

Quanto às avaliações externas, na atualização dos dados para fins de Recredenciamento em dezembro de 2024, pode-se perceber realmente que houve avanços da Instituição de uma forma geral, tendo todos os cursos melhorado seu desempenho no ENADE e a IES mantido a sua média no IGC, além do Conceito Institucional ter subido de 3 para 4, segundo a última Avaliação In Loco do INEP/MEC.

Destarte, o CESC apresenta uma evolução institucional contínua, devido ao compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliados aos resultados das avaliações interna e externa.


JOÃO EDUARDO LOPES QUEIROZ
Diretor Geral e PI do CESC